

PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE: AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Beatriz Junqueira Silva Leite¹, Sandra Maria Lucatto Lobato², Talita Caroline de Oliveira Valentino³

talitavalentino@gmail.com

Introdução: A tuberculose continua sendo um desafio significativo de saúde pública, portanto, a conscientização sobre a prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento é fundamental para reduzir a incidência da doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na promoção de conhecimento sobre transmissão, sintomatologia, tratamento e diagnóstico precoce de tuberculose. **Metodologia:** A ação em saúde contou com a participação de oito estudantes de medicina, um enfermeiro responsável pela unidade de saúde e o docente supervisor. A ação reuniu 60 mulheres e foi realizada em uma única visita no centro de reabilitação química para mulheres em situação de vulnerabilidade localizado em uma cidade do noroeste paulista. Inicialmente, foi ministrada uma palestra sobre tuberculose, abordando transmissão, sintomas, diagnóstico e tratamento. Em seguida, aplicou-se um questionário para identificação de sintomas respiratórios presentes no atual momento. Após o preenchimento e acolhimento em caso de dúvidas para leitura e entendimento dos questionários, estes foram avaliados para interpretação e direcionamento eficaz das orientações em saúde de forma individualizada. De maneira coletiva, abriu-se um espaço para discussão e esclarecimento de dúvidas. Ao término, foi necessário a coleta de 50 amostras de escarro, que após análise laboratorial os resultados revelaram casos positivos para tuberculose. **Resultados e Discussão:** A realização da ação possibilitou aos alunos de medicina compreenderem, de forma prática, a importância da integração entre atenção primária e populações em situação de vulnerabilidade, reforçando o papel da busca ativa de tuberculose como estratégia fundamental de saúde pública. A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades em educação em saúde, comunicação interpessoal, coleta de material biológico e trabalho multiprofissional. Entre os principais desafios, destacaram-se a necessidade de adaptar a linguagem técnica ao nível de compreensão das participantes, a limitação de recursos estruturais para a coleta em grande escala e o manejo do tempo frente ao número elevado de mulheres atendidas. **Conclusão:** A atividade possibilitou diagnóstico precoce em população vulnerável, integrou ensino, serviço e comunidade, fortalecendo a formação acadêmica e a promoção da saúde coletiva. A iniciativa reforçou o papel das universidades na promoção da saúde pública e a relevância de ações contínuas para o controle da tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose; Estudantes de medicina; Saúde coletiva.

Área temática: Saúde Pública: Temas livres em Saúde Pública.